



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR

Restrição a veículos pesados

Novo contrato aquaviário na travessia do ferry-boat Guaratuba/Matinhos restringe caminhões e compromete a qualidade do abastecimento de mercadorias na região



Foto: Ari Dias/AEN

CONQUISTA DO SETOR PRODUTIVO

Iniciamos o mês de março com uma notícia bastante positiva para o transporte de cargas bem como para todo o setor produtivo paranaense. Depois de muito argumentarmos junto ao Governo do Paraná, o Diário Oficial publicou no final de fevereiro o Decreto 626, o qual altera o Decreto 9.810, que regulamenta a cobrança do depósito realizado a título de contrapartida de incentivo ou benefício fiscal, destinado ao Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal do Paraná (FUNREP).

Essa é uma preciosa conquista para o setor que faz parte do G7 e, que em conjunto, lideraram os pedidos feitos ao Governador Ratinho Junior, para que se revogasse o decreto que instituiu taxa de 12% para o Fundo de Recuperação Fiscal do Paraná visando a recuperação fiscal das empresas paranaenses neste momento de inúmeros eventos que estão atingindo o setor. Vitória que precisa ser celebrada por todos.

Contudo, ao que tudo indica, o trimestre irá terminar com indefinições em outras áreas. Uma outra pauta que estamos discutindo com o Estado é a questão do pedágio no Paraná. Existe uma inércia dos governos Estadual e Federal a qual está atrasando o andar da publicação dos editais de concessão, assunto maciçamente discutido pela sociedade paranaense nos últimos dois anos. Nosso argumento é que não se jogue trabalho fora e se utilize tudo o que foi discutido. Seria um absurdo total voltar à estaca zero neste processo.

Enquanto isso, as estradas do antigo Anel de Integração se deterioram a passos largos. Buracos, falta de sinalização, atendimento precário, destruição por vandalismo em patrimônio público são cenários que voltaram a fazer parte de quem viaja pelas mais importantes estradas do Paraná. A BR-277 rumo ao litoral está prestes a completar cinco meses com obras de contenção de encostas, que como já sabemos onera em demasia o setor e que se estivesse aos cuidados da iniciativa privada, certamente, teria seu desfecho finalizado. Boa Leitura.

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



giro pelos sindicatos



REVALIDAÇÃO DO RNTRC

Transportadores de cargas precisam atualizar os dados na ANTT a partir de 27 de março de 2023. A Agência Nacional de Transportes Terrestres publicou em 27 de dezembro, no Diário Oficial da União, a Portaria Nº 220, que define os procedimentos para revalidação ordinária dos dados cadastrais no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas, o RNTRC.

De acordo com a ANTT, essa revalidação visa atualizar os dados cadastrais dos transportadores inscritos e dos respectivos veículos cadastrados em sua frota, além da adequação aos requisitos para inscrição e manutenção de seu registro, conforme disposto na Resolução ANTT nº 5.982, de 23 de junho de 2022. A agência fará, de forma automatizada, a atualização das informações cadastrais dos transportadores a partir das bases de dados da Receita Federal do Brasil e a verificação das informações dos veículos junto à base RENAAM (Registro Nacional de Veículos Automotores). Os transportadores que estiverem em conformidade com todos os requisitos para manutenção no RNTRC serão automaticamente revalidados.

Caso sejam verificadas inconformidades o transportador deverá realizar um pedido de "Revalidação Ordinária" no sistema RNTRC.

A revalidação é dispensada somente para os transportadores que se inscreveram no RNTRC a partir de 1º de setembro de 2022.

Para saber se o transportador deve realizar a Revalidação Ordinária no sistema RNTRC, basta fazer a consulta do transportador no site Consulta Pública ou em algum Ponto de Atendimento credenciado.



O transportador que, findo o respectivo cronograma de revalidação ordinária, não atender à solicitação de atualização cadastral ou deixar de cumprir algum dos requisitos exigidos para a manutenção do cadastro, o RNTRC será suspenso até sua regularização, o que o impedirá de realizar o transporte rodoviário remunerado de cargas.

Categoria do Transportador	Data de Início	Data de Fim
CTC	27/03/2023	21/01/2024
ETC	27/04/2023	21/02/2024
TAC	27/05/2023	22/03/2024

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

Filiados da FETRANSPAR



EXAME TOXICOLÓGICO

O Exame Toxicológico é uma obrigatoriedade dos motoristas profissionais de caminhões, além de ser necessário para a renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias C, D e E. No **SINTROPAR**, o valor é mais acessível aos associados. Mais informações: (45) 3225-1714.

Sintropar

Acompanhe as últimas novidades do setor de transporte de cargas

Acesse e curta as nossas redes sociais



Facebook/fetranspar
Instagram/fetranspar.br

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCAVEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintrato@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: camila@sindifoz.org.br

Integração e infraestrutura para o TRC

O Paraná está prestes a voltar a ser um dos principais pontos de saída de soja produzida no Brasil, como foi há quase 20 anos, quando de acordo com o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), de cada 100 toneladas de grãos exportados no país, 30 deles eram embarcadas no Porto de Paranaguá, posto que hoje é ocupado pelo Porto de Santos, responsável por 27% das exportações de soja do nosso país.

Essa retomada está próxima devido a construção de uma nova ponte de ligação do Estado com o Mato Grosso do Sul. A obra será sobre o Rio Paraná, entre o distrito de Porto São José, em São Pedro do Paraná, na região Noroeste, com o município sul-mato-grossense de Taquarussu.

Não só o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) está ansioso pela obra, mas o agronegócio como um todo, uma vez que o projeto consiste em construir uma ponte com 2 quilômetros de extensão, a qual será um importante ponto de interligação entre as regiões Sul e Centro-Oeste do País, criando um novo corredor logístico entre os dois estados, que são os maiores produtores agropecuários do Brasil.

Com a conclusão da obra, o transportador vai ganhar aproximadamente 4 horas no tempo de viagem até o Porto de Paranaguá. O trajeto será reduzido em aproximadamente 130 quilômetros, evitando-se o transcurso sobre as barragens de Rosana e Primavera, ambas no estado de São Paulo, bem com evita a passagem de caminhões pesados dentro do perímetro urbano das cidades de Nova Londrina, Itaúna do Sul e Diamante do Norte.

Além do tempo e da agilidade no escoamento da produção, a economia também será

gigantesca, em se tratando de combustível, desgaste dos caminhões, salários e encargos dos profissionais do volante e principalmente a entrega da mercadoria com maior rapidez.

Outro ponto importante, com a construção da ponte, é que o governo do estado do Mato Grosso do Sul irá construir a pista asfáltica entre a cidade de Taquarussu- MS até o Rio Paraná.

Agora está nas 'mãos' da Itaipú Binacional que já concedeu o recurso para a realização do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), de aproximadamente R\$ 3.000.000,00, os quais foram recentemente licitados e os trabalhos devem começar de imediato. E com relação à construção da ponte propriamente dita, será preciso a obtenção de recursos na ordem de R\$ 350.000.000,00, o que atualmente também está em estudo pela própria ITAIPU Binacional.

Esperamos que seja breve tanto por ser uma nova alternativa para o escoamento dos grãos, quanto pela infraestrutura que pode significativamente representar maior economia para o nosso importante setor do transporte.



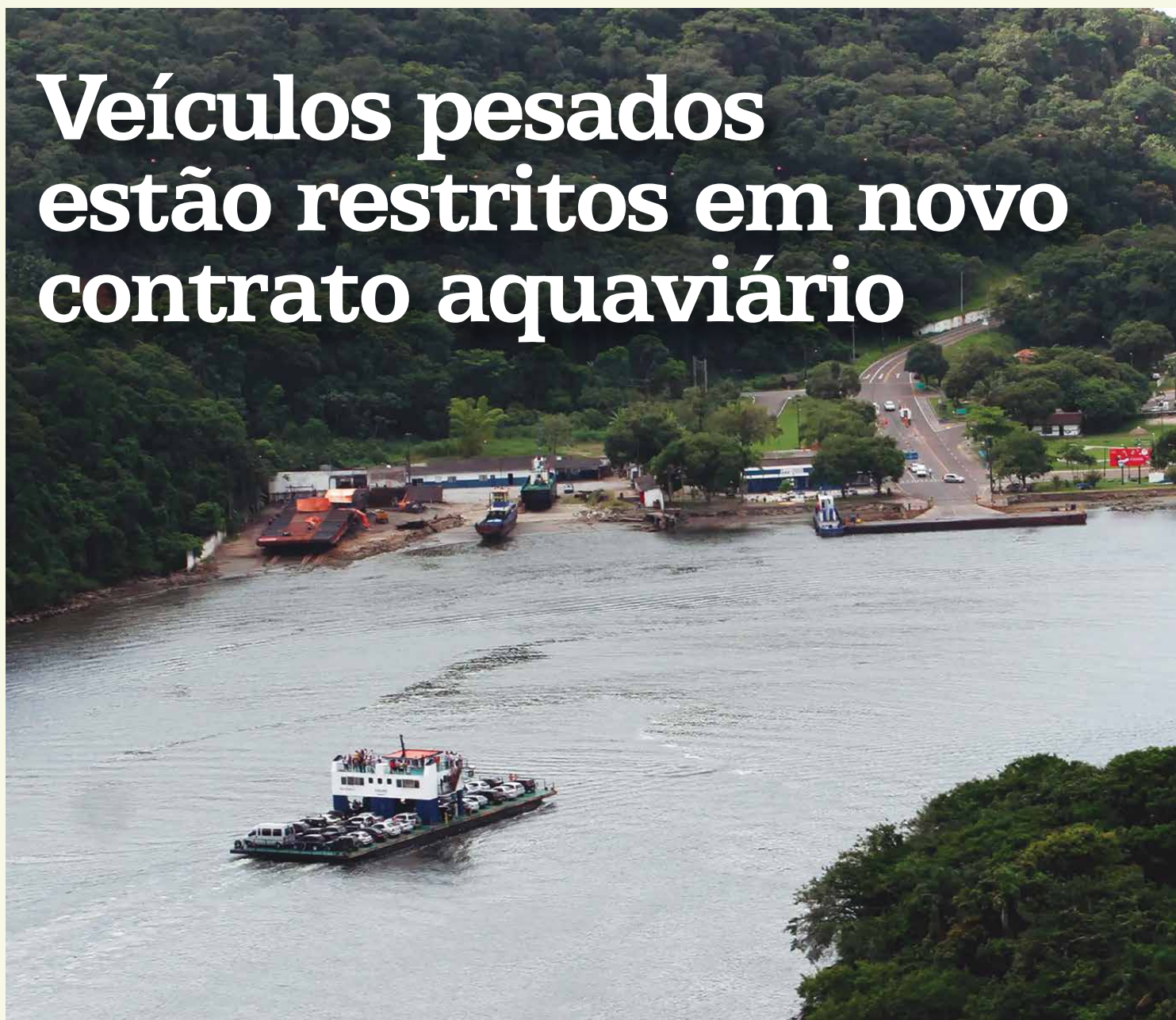
Foto: Divulgação

Afonso Akioishi Shiozaki

1º Vice-Presidente da FETRANSAPAR e Presidente do SETCAMAR

Por Gheysa Padilha

Veículos pesados estão restritos em novo contrato aquaviário



No próximo mês de agosto encerra o contrato emergencial com a empresa Internacional Marítima, que opera hoje na travessia do ferry-boat entre as cidades litorâneas de Guaratuba e Matinhos.

Correndo com o novo contrato, o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) realizou no último mês de fevereiro uma audiência pública em

Guaratuba para discutir os detalhes da nova contratação, que deve ser definida até o mês de julho. A nova concessão terá prazo de três anos, o mesmo da construção da Ponte de Guaratuba.

Até a conclusão da obra da ponte, os veículos do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) vão enfrentar algumas dificuldades

no tráfego da região, pois como prevê o projeto de diretriz apresentado pelo DER, haverá restrição de veículos pesados nesta nova contratação - impedimento de embarque de veículos com peso superior a 26 toneladas; veículos com mais de três eixos e/ou comprimento superior a 14 metros. Isso ocorrerá todos os dias pelo período compreendido entre às 6h01 até



Foto: Arnaldo Alves/ABN

essas restrições impostas podem prejudicar o setor. “Temos que resolver essas limitações o quanto antes, para que quando chegar lá no mês de agosto, tenhamos encontrado uma alternativa que preserve as estruturas, mas também não imponha dificuldade no dia a dia do transportador e da própria população local”, avalia o presidente do Sistema FETRANSPAR, coronel Sérgio Malucelli.

A melhor alternativa apontada pela FETRANSPAR seria a duplicação da estrada Garuva-Guaratuba, com a construção de um viaduto no Balneário Coroados, projeto já previsto no PELT/2035 e que pode ser executado nos próximos anos, além da construção da ponte que liga Caiobá-Guaratuba, contemplando a possibilidade do trânsito de caminhões com maior capacidade de carga facilitando a logística na região.

“De forma mais imediata, sugerimos a prefeitura de Guaratuba a implantação de uma central de abastecimento no acesso à cidade, via Garuva. Isto possibilitaria que o tráfego de caminhões pesados chegue

até este centro de distribuição, havendo o transbordo da carga para caminhões menores, que farão o abastecimento da cidade. De forma alguma o transporte pesado de cargas quer interferir no trânsito urbano, principalmente nas cidades do litoral. Contudo, face ao notório desenvolvimento do nosso litoral, há necessidade de se adequar a esse desenvolvimento da capacidade de abastecimento da cidade”, explica Malucelli.

Presente na audiência pública do dia 9 de fevereiro, o prefeito de Guaratuba, Roberto Justus, informou que o plano diretor da cidade, além de prever a construção de uma central de abastecimento contempla a duplicação da estrada de Garuva, o que irá melhorar o fluxo de caminhões com maior capacidade de cargas na região.

Em contato com a assessoria de imprensa da prefeitura de Guaratuba sobre o início das obras da central de abastecimento, a reportagem não obteve posicionamento até o fechamento desta edição.

às 23h59. Podendo ainda ser impostas outras restrições de caráter extraordinário na vigência do contrato. De acordo com o órgão, o objetivo é preservar as estruturas da travessia e a otimização na prestação do serviço.

Para a FETRANSPAR, que representa as empresas de transporte no Estado do Paraná,

Ponte de Guaratuba

O projeto da construção da Ponte de Guaratuba, já com o contrato assinado, está na fase atual de licenciamento ambiental. O objetivo é conectar Guaratuba a Matinhos com uma ponte de 1.244 metros, com largura útil mínima de 22,60 metros.



Foto: Divulgação

NÃO HAVERÁ RESTRIÇÃO PARA CAMINHÕES NESTE MÊS

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Paraná informa que não há previsão de restrição de tráfego de veículos pesados em março para as rodovias federais BR-277 e BR-376 nos pontos onde há obras para a recuperação dos danos causados pelos deslizamentos. Durante a temporada de verão, o tráfego de caminhões foi proibido para evitar a formação de filas maiores no tráfego.

TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS

O transporte de produtos farmacêuticos enfrenta um período de adequação às novas normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que colocam em risco o futuro da atividade. De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 653/2022, de 24 de março de 2022, que altera a RDC 430/2020 de 8 de outubro de 2020, as práticas de distribuição, armazenagem e transporte de medicamentos e correlatos, sofreram alterações que geraram preocupação para o transportador. A RDC 653 determina que todo medicamento deve contar com temperatura controlada da coleta até o destino. A norma substituta mudou o prazo dessas ações de um para três anos a partir da entrada em vigor da resolução para a aplicação das ações estabelecidas nos incisos I e II do artigo 64 da norma anterior que regulamenta o transporte de medicamentos. Dentro desse período, foram dois anos para monitoramento e um ano para implementação. O prazo de mapeamento de rotas encerra no dia 16 de março deste ano e, a partir daí, as empresas terão mais um ano para adequação.



Rotação por Minuto

Softwares passam por atualização para garantir melhor qualidade no resultado das avaliações veiculares



Todos os equipamentos do Programa Ambiental do Transporte DESPOLUIR FETRANSPAR foram atualizados no último mês de fevereiro. Por meio de ajustes no software utilizado nas avaliações veiculares ambientais, também foram inseridas no Sistema de Inspeção Ambiental do Despoluir (SIAD) 18 tabelas oficiais de montadoras com mais de 2.500 modelos de veículos.

Esta atualização irá auxiliar os técnicos nas consultas e inserção dos limites de Rotação Por Minuto (RPM) de cada veículo, que segue a Instrução Normativa do Ibama nº 06 de 2010, a qual define que as rotações dos veículos devem ser estabilizadas nas faixas recomendadas pelo fabricante.

O que são os limites de Rotação por Minuto (RPM)?

Também conhecida como giros do motor, é a quantidade de vezes em que o pistão, localizado dentro do cilindro do motor, realizou um movimento completo (de descida e subida), a fim de propiciar a compressão de ar e combustível que leva a sua ignição.

Os limites de RPM são: (1) o de marcha-lenta, quando o veículo se encontra ligado, parado e em ponto morto; e (2) o de aceleração livre, quando o

AGRONEGÓCIO NO BRASIL DÁ SALTO EM 20 ANOS

A safra recorde de mais de 300 milhões de toneladas esperada para o Brasil neste ano evidencia a proporção que o agronegócio tomou dentro da economia brasileira. Entre 2002 e 2022, o PIB agrícola do País saltou (em números deflacionados) de US\$ 122 bilhões para US\$ 500 bilhões – o equivalente a uma Argentina. Em 20 anos, a safra de grãos subiu de 120,2 milhões de toneladas para 310,6 milhões, uma alta de 258%. Já a área plantada passou de 43,7 milhões para 76,7 milhões de hectares, um aumento de 76,5%. Os números mostram que a produção cresceu três vezes mais do que a área ocupada pelas lavouras, o que se deve ao ganho de produtividade, graças a investimentos em pesquisa e tecnologia.



Foto: Jaelson Lucas/ABR

CURSO DE CONDUTORES PARA COMBINAÇÕES DE VEÍCULOS DE CARGA

A Associação Brasileira de Transporte e Logística de Produtos Perigosos (ABTLP) e o SEST SENAT lançaram, recentemente, o curso Teórico de Formação de Condutores para Combinações de Veículos de Carga (CVC).

O curso possui 20 horas-aula e tem o objetivo de fornecer instruções específicas para a condução segura dessas composições de veículos de carga – denominados de bitrem, rodotrem e tritrem. A capacitação é gratuita e totalmente online, abordando itens como segurança, legislação, manobras, cuidados extras, entre outros temas. As inscrições podem ser feitas na plataforma EaD do SEST SENAT.



Foto: Divulgação

motorista aciona o pedal de aceleração (ainda em ponto morto) e atinge o máximo da rotação possível do veículo, conforme informações do DESPOLUIR CNT.

Saber identificar a RPM durante as avaliações veiculares é essencial. Quando um veículo é homologado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), é submetido a um teste de opacidade que prevê a avaliação nas rotações de marcha lenta e de aceleração livre do motor. Em seguida, são definidas faixas de rotação para cada RPM – limites máximos e mínimos para marcha-lenta e para a aceleração livre.

Desse modo, realizar testes de opacidade com limites de rotações diferentes dos especificados pelo fabricante podem não refletir a correta emissão da opacidade do veículo, durante sua a operação.

A orientação do DESPOLUIR FETRANSPAR é que no momento do agendamento da visita, o gestor de frota ou ao responsável da empresa informe aos técnicos quanto os dados dos veículos que serão avaliados, contendo, inclusive, informações sobre os parametrizados, se existentes. Se o veículo não for parametrizado, e, durante a aferição, for constatado que há uma grande divergência entre a rotação informada no tacômetro e os limites de RPM para aquele modelo de veículo, a avaliação seguirá normalmente conforme a norma.

“O Programa DESPOLUIR FETRANSPAR vem trabalhando constantemente para melhoraria dos seus procedimentos em prol do transportador”, ressalta o coordenador do programa no Paraná, Adriano Jacomel.

SERVIÇO

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail

despoluir@fetranpar.org.br

ou pelo telefone

(41) 3333-2900.

DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT

